

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 6.541, DE 2009

Inscreve o nome do Senador Pinheiro Machado no Livro dos Heróis da Pátria.

Autor: SENADO FEDERAL

Relator: Deputado ÁTILA LIRA

I - RELATÓRIO

O projeto de lei em análise, oriundo do Senado Federal, onde foi proposto pelo Senador Sérgio Zambiasi, objetiva inscrever no *Livro dos Heróis da Pátria*, situado nas dependências do Panteão da Pátria e da Democracia, em Brasília-DF, o nome do Senador Pinheiro Machado (1851-1915).

Segundo o autor da matéria, ***“nome de grande importância histórica para o Estado do Rio Grande do Sul e para o Brasil, o Senador Pinheiro Machado é também personagem honroso da História desta Casa, e merece ser reconhecido como um de nossos grande heróis”***.

A tramitação dá-se conforme o art. 24, inciso II do Regimento Interno desta Casa, sendo conclusiva a apreciação por parte da Comissão de Educação e Cultura (CEC). Cumpridos os procedimentos e esgotados os prazos regimentais, não foram recebidas emendas ao Projeto. Cabe-nos, agora, por designação da Presidência da CEC, a elaboração do parecer, onde nos manifestaremos acerca do mérito cívico-cultural.

É o Relatório.



725F44DB03

II - VOTO DO RELATOR

O Panteão da Liberdade e da Democracia, localizado na capital da República, é um monumento construído em homenagem ao ex-presidente Tancredo Neves. Nele está depositado um livro de aço, denominado *Livro dos Heróis da Pátria*, cujo objetivo é perpetuar, através do registro do nome, a memória dos brasileiros que, em vida, se destacaram na história do País, conforme estabelece a Lei nº 11.597, de 2007.

Essa mesma lei estabelece que somente poderão ser inscritos nome de brasileiros ou de grupos de brasileiros, cuja morte já tenha transcorrido há cinquenta anos. A única exceção possível se dá quando esses mesmos brasileiros morrerem em defesa da Pátria em campo de batalha (art. 2º parágrafo único).

A presente proposição se adequa, portanto, aos dispositivos da lei em referência, além de prestar uma homenagem a um Senador da República, responsável pela consolidação do regime republicano em nosso País. Estamos nos referindo a José Gomes Pinheiro Machado (1851-1915).

Permitimo-nos transcrever um trecho de sua biografia, tendo em vista que muitos brasileiros desconhecem o papel de Pinheiro Machado na vida política nacional.

José Gomes Pinheiro Machado nasceu na cidade de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 1851. Em 1864, ingressou no curso preparatório para a Escola Militar do Rio de Janeiro, então capital do País. Ainda muito jovem, participou como voluntário da Guerra do Paraguai. Ingressou na então Faculdade de Direito de São Paulo no ano de 1872, onde passou a conviver com o ideário republicano, aderindo ao movimento que levou ao fim do regime monárquico.

Retornando a seu estado natal, ingressou na vida política e foi eleito senador em 1891, participando, assim, da 1ª Constituinte republicana. Era uma figura carismática e logo passou a dominar a máquina política do Rio



Grande do Sul. No Senado, conquistou a liderança, formando um bloco majoritário sob seu controle.

No contexto da chamada República Velha (1889-1930), com a política dos governadores, Pinheiro Machado conseguiu articular as lideranças políticas do norte e nordeste do País, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, em favor da candidatura de Hermes da Fonseca à Presidência da República, contra o candidato civil dos paulistas, o jurista e intelectual Rui Barbosa, no ano de 1910. Foi durante o governo Hermes da Fonseca a grande eminência parda, influenciando os rumos da política nacional.

Tentou suceder Hermes da Fonseca na Presidência em 1913, não obtendo êxito em virtude da união dos partidos republicanos paulista e mineiro a favor de um candidato civil, dentro da lógica da “política café-com-leite”, que dominou a República Velha.

Pinheiro Machado era uma figura autoritária, impulsiva e polêmica na vida pública, granjeando com isso a inimizade de muitos políticos. Gostava de resolver seus conflitos com violência, travando vários duelos, com pistola e revólver. Morreu tragicamente, vítima de crime político, na cidade do Rio de Janeiro no ano de 1915.

Apesar de ser figura controversa, não podemos negar que Pinheiro Machado foi um dos mais influentes políticos do início do século XX, responsável pela consolidação do Brasil republicano.

Nesse sentido, manifestamo-nos pela aprovação do PL nº 6.541, de 2009.

Sala da Comissão, em de abril de 2010.

Deputado **ÁTILA LIRA**
Relator



2010_2456



725F44DB03